

IMPRESSO

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE
APOSENTADOS DO

Fevereiro
01/2015



GESTÃO
2014 - 2017

LUTA

Assembleia dos Aposentados no dia 4 de março às 9 horas, no IFCH

A Coordenação dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU convoca todos os associados aposentados a participarem da assembleia geral que será realizada no próximo dia 04 de março (quar-

ta-feira), às 9 horas, no auditório do IFCH, com a seguinte pauta:

- Abaixo-assinado contra as medidas provisórias 664 e 665;
- Campanha salarial 2015;
- Plenária da FASUBRA, que será

realizada no Rio de Janeiro em 7 e 8 de março, e eleição de delegado ao XXII CONFASUBRA (Congresso da Federação), que acontece de 4 a 9 de maio em Poços de Caldas (MG);

- Assuntos gerais.

BOLETIM APOSENTADOS DO STU é uma publicação de responsabilidade do Departamento de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp - gestão 2014-2017
R. Sérgio Buarque de Holanda, 800 Ciclo Básico - Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo, Campinas, São Paulo. CEP: 13083-859
Edição: Luciana Araújo - Textos: Luiza Giovancarli - Edição Eletrônica: Leon Cunha e Pedro Lucas - Tiragem: 1000 exemplares - Impressão: Artes Gráficas Oliveira.
Contatos: 3521-7412 / 3521-7147 / 3289-4242 / 3289-3502 INTERNET: www.stu.org.br - EMAIL: imprensastu@gmail.com FACEBOOK: [stu.unicamp](https://www.facebook.com/stu.unicamp)

Aposentados participaram da festa de fim de ano do STU

Os aposentados marcaram presença na festa que reuniu, no dia 12 de dezembro, trabalhadores da Unicamp num momento de

lazer e descontração. Na função de Papai Noel, o servidor Luiz Gonzaga de Brito (o Luizão) fez a festa da criançada e dos adultos.



Aposentados da Unicamp, USP e Unesp se reúnem e cobram auxílio alimentação

A Comissão de Aposentados das Universidades Estaduais Paulistas se reuniu no dia 27 de janeiro deste ano, com a participação de integrantes do Deptº de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU. Entre outras propostas, foi debatida a questão do auxílio alimentação.

Ficou decidido que cada uma das coordenações de aposentados deve dialogar com seu respectivo sindicato sobre a necessidade de cobrar dos reitores resposta ao documento

enviado em outubro do ano passado reiterando a reivindicação de estender o auxílio aos aposentados.

Desde maio de 2014 foi apresentada ao Cruesp uma minuta de anteprojeto de lei com as bases para a concessão do benefício nos moldes em que é pago aos servidores da Assembleia Legislativa. Mas até o momento não houve nenhuma resposta dos reitores.

É hora de pressionar o Cruesp para que a pauta seja atendida.



Fotos: José Aparecido Calderaro

Aposentados da Unicamp marcaram presença no grande ato em Aparecida

No dia 25 de janeiro aconteceu a Missa dos Aposentados, na Basílica de Aparecida. A celebração foi presidida pelo Cardeal Arcebispo Dom Raymundo Damasceno, com a participação de mais 5 mil aposentados, e foi transmitida ao vivo pelas TVs Aparecida e Cultura.

Ao final do ofício religioso, em nome de todos os aposentados, Rob-

son Bittencourt, presidente da Federação de Minas Gerais, leu a Carta de Aparecida. O documento reproduziu o clamor unânime dos participantes por mais dignidade, justiça e mudanças sociais para os aposentados. Robson também repudiou as medidas provisórias 664 e 665.

Após a missa, representantes de mais de 12 federações se reuniram no

auditório no subsolo da Basílica. Neste encontro os presidentes das associações de diversos estados tiveram a oportunidade de apresentar às lideranças ideias e projetos para o movimento.

Após a reunião aconteceu uma caminhada da Basílica até a praça central da cidade, reafirmando a disposição dos aposentados para fazer de 2015 um ano de unidade e vitórias.

Fotos: José Aparecido Calderaro



Aposentados rejeitam as MPs 664 e 665

A Coordenação dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU rejeita veementemente a restrição de direitos trabalhistas imposta pelas medidas provisórias (MPs) 664 e 665/2014. Sem qualquer diálogo com a sociedade, o governo editou as MPs limitando a concessão de benefícios como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, seguro-desemprego e abono salarial (PIS/PASEP).

Na pensão por morte, por exemplo, antes não havia carência. Com a nova regra, passa a ser exigido o prazo de 24 meses de matrimônio ou união estável para concessão do benefício, excetuando-se casos de morte por acidente de trabalho. O fim das pensões vitalícias, outra inovação do texto, criará uma regra tão negativa

quanto o fator previdenciário, pois o benefício será concedido de acordo com a expectativa de vida do cônjuge.

A Coordenação de Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU, juntamente com a Fapesp (Federação das Associações e Departamentos de Aposentados do Estado de São Paulo), colhem assinaturas a um abaixo-assinado que será enviado aos senadores e deputados federais, rejeitando as MPs.

É muito importante que todos assinem. Talvez as medidas não lhe atinjam, mas podem afetar sua família, seus filhos e netos. Imprima o abaixo-assinado no site do STU (www.stu.org.br) e ajude a coletar assinaturas até o final de fevereiro. Só com a união e organização da classe trabalhadora é possível derrubar essas medidas.

Não abrimos mão de direitos e conquistas

A Coordenação dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU acompanha os projetos de interesse da categoria com a certeza de que só a luta pode garantir conquistas.

Projeto de Lei 4434/2008: Pronto para inclusão na pauta do plenário da Câmara dos Deputados, o PL dispõe sobre o reajuste dos benefícios do regime geral de Previdência e o índice de correção previdenciária, possibilitando recuperar perdas sofridas.

PEC 555/2006: a Proposta de Emenda à Constituição extingue a contribuição previdenciária de servidores públicos aposentados e aguarda acordo para entrar na pauta da Câmara. Há mais de 600 requerimentos de deputados pedindo a votação do texto.

Mudanças introduzidas pelas MPs 664 e 665

PENSÃO POR MORTE	
LEGISLAÇÃO ATUAL	NOVAS REGRAS
O trabalhador precisa de apenas uma contribuição ao INSS para a família ter direito.	Serão exigidos dois anos de contribuição previdenciária, exceto se a morte for causada por acidente de trabalho (caso em que não haverá tempo mínimo).
Não há exigência de tempo mínimo de casamento ou união estável.	Serão exigidos ao menos dois anos de casamento ou união estável (exceto em morte por acidente de trabalho, quando não haverá tempo mínimo).
A pensão tem o mesmo valor do benefício ou da média salarial do contribuinte morto.	O benefício será de 50% da aposentadoria mais 10% por dependente, até chegar aos 100%. E quando o filho chegar aos 21 anos, a pensão será reduzida em 10%.
O benefício é vitalício, ou seja, dura a vida inteira do(s) pensionista(s).	O benefício será pago conforme a idade da viúva: - 21 anos ou menos - 03 (três) anos de benefício - 22 a 27 anos - 06 (seis) anos de benefício - 28 a 32 anos - 09 (nove) anos de benefício - 33 a 38 anos - 12 (doze) anos de benefício - 39 a 43 anos - 15 (quinze) anos de benefício - 44 anos ou mais - só a partir daí a pensão será vitalícia.
AFASTAMENTO POR AUXÍLIO DOENÇA	
A empresa paga os primeiros 15 dias e o INSS paga o restante.	A empresa pagará um mês de afastamento.
O benefício é calculado pela média de 80% dos maiores salários, desde julho de 1994, no limite de 91% da média.	Será calculada a forma atual e a média dos 12 meses anteriores ao afastamento e pago o menor valor.

Fonte: Fapesp e Cobap

Participe do protesto contra as MP's 664 e 665

Os aposentados da Unicamp estão se organizando para o **ato contra as medidas provisórias 664 e 665 com representações de diversos estados brasileiros, dia 31 de março na cidade de Piracicaba.**

A manifestação é organizada pela Fapesp e Cobap (Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos).

Se quiser participar, entre em contato com a secretaria do STU até o dia 18 de março, por telefone ou pelo e-mail <secretaria@stu.org.br>.

**Filie-se ao Sindicato!
Você também faz parte desta história.
Sem LUTA não há VITÓRIA!**

STU e aposentados cobram explicações sobre mudança do itinerário da linha 2.10

Ônibus que faziam trajeto Terminal Campo Grande/Terminal Barão Geraldo deixaram de entrar no campus, obrigando usuários a fazer deslocamentos a pé ou pegar outra condução.

A preocupação é que a linha 2.10 é importante para o acesso de muitos aposentados à Universidade - especialmente os que utilizam esta linha para chegar aos serviços de assistência que a Unicamp oferece, como consulta médicas entre outras. A ida ao sindicato e atividades sindicais também ficará prejudicada.

Junto com o STU, os aposentados exigem uma explicação sobre o ocorrido.

A diretoria do sindicato solicitou informações à Prefeitura do Campus, que em reunião com dirigentes do STU respondeu que a própria Universidade solicitou explicações à Emdec (empresa que presta o ser-

viço), o que também foi feito pelo STU. A Prefeitura afirmou ainda que a empresa comprometeu-se a responder formalmente à Unicamp e ao STU.

Os argumentos da Emdec para mudança na linha são que a distância é muito longa e a linha percorre várias regiões, os motoristas não estavam conseguindo cumprir o tempo de duas horas e 40 minutos estabelecido para o trajeto. E como os ônibus estavam atrasando nos horários, isso implicava em multa para a empresa e reclamações do sindicato dos condutores pelo desrespeito ao tempo de 18 minutos de descanso entre uma viagem e outra para os motoristas. A

empresa também alegou que o trecho que dá acesso à Unicamp quase sempre estava muito congestionado, principalmente nos horários de rush, dificultando o cumprimento do horário. E que só 20% dos passageiros tinham como destino a Unicamp, aumentando as reclamações em função dos atrasos constantes da linha.

A Emdec propõe manter a ligação até o terminal de Barão Geraldo, duplicando as linhas alimentadoras para a Unicamp.

O STU convocará em breve uma reunião com usuários da linha no dia 25/2 (quarta-feira) ao meio-dia para discutir propostas a serem levadas à Emdec.

Lista de convênios do STU

- Colônia de Férias Afiamsp (Caraguatatura, bairro Porto Novo)
- Colônia de Férias da FETHESP (Praia Grande)
- Associação Campineira dos Funcionários Públicos (Clube em Vinhedo)
- Unimed (plano de saúde)
- Life Saude (plano de saúde)
- Coopus (plano de saúde)
- CDA (odontologia)
- Sadent (odontologia)

Para utilizar os serviços e benefícios dos convênios os associados devem entrar em contato com a secretaria do Sindicato por telefone ou pelo e-mail <secretaria@stu.org.br>.

Não há carência de tempo de sindicalização para usufruir dos benefícios dos serviços. O uso das colônias de férias está condicionado à solicitação com antecedência junto à secretaria do sindicato.

PARTICIPE

Confira as atividades que a Coordenação dos Aposentados e Assuntos de Aposentadoria do STU está organizando:

CINEMA: Será realizada uma vez por mês a exibição de filmes para os aposentados. A atividade será sempre às quartas-feiras e a Coordenação de Aposentados informará com antecedência as datas.

PASSEIO EM ABRIL: Está sendo organizado um passeio turístico que será realizado no mês de abril. A Coordenação de Aposentados está pesquisando o local e as condições e informará em breve.

COMUNICAÇÃO: Atualize seu cadastro para receber os e-mails do STU e confira as novidades no site do sindicato <www.stu.org.br>.